

Semana 34

ESCOLA MUNICIPAL MARIA GOMES DO PILAR

Nome do aluno:		Semana 34
Professor: Shirley, Olga e Adriana	Data: 08/11/2021	Turma: Jardim I
Campos de Experiência: O eu, o outro e o nós		

Segunda-Feira

Diversidade Étnico Cultural



“A diversidade étnica é uma das bases para o trabalho da educação infantil visto que sua função sociopolítica se baseia no respeito, celebração e promoção das diferenças.”

Semana 34

Atividade: A leitura na educação infantil proporciona a criança o desenvolvimento emocional, desenvolve a atenção e concentração, além de estimular a criatividade. Em um ambiente aconchegante e calmo da casa faça a leitura do e-book “Meninos de todas as cores” disponibilizado abaixo. A seguir, converse com a criança sobre a diversidade e as diferenças entre as pessoas, com base na história lida, orientando-a sobre o respeito as diversidades, às pessoas, bem como suas escolhas.

Recurso: PDF “Meninos de todas as cores”

Referências:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>

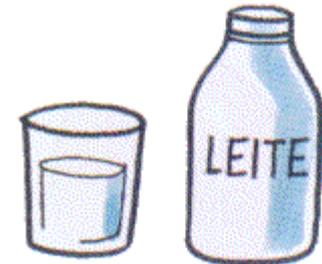
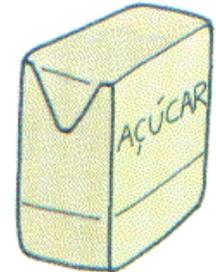
Meninos de todas as cores



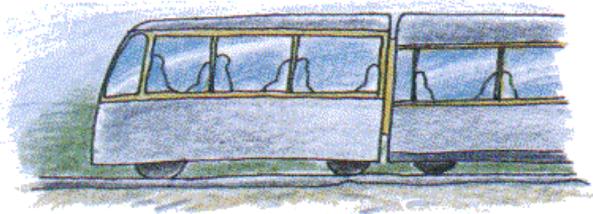
Uma história de *Luísa Ducla Soares* formatada por *Maria Jesus Sousa (Juca)*

Era uma vez um menino branco, chamado Miguel, que vivia numa terra de meninos brancos e dizia:

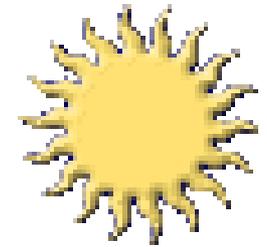
*É bom ser branco!
Porque é branco o açúcar,
tão doce,
Porque é branco o leite,
tão saboroso,
Porque é branca a neve,
tão linda...*



Mas, certo dia, o menino partiu numa viagem de comboio e chegou a uma terra onde todos os meninos são amarelos. Arranjou uma amiga chamada *Flor de Lótus*, que como todos os meninos amarelos, dizia:



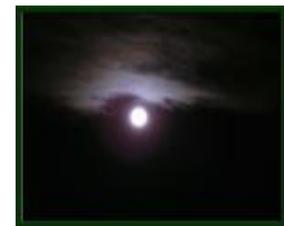
*É bom ser amarelo!
Porque é amarelo o Sol,
É amarelo o girassol,
Também é amarela a areia
da praia...*



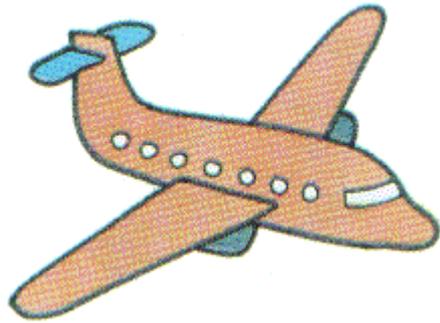
O menino branco meteu-se num barco para continuar a sua viagem e parou numa terra onde todos os meninos são pretos. Fez-se amigo de um pequeno caçador chamado *Lumumba*, que, como os outros meninos pretos, dizia:



***É bom ser preto!
Preto como a noite,
Preto como as
azeitonas,
Preto como as
estradas que nos
levam a toda a
parte!***



O menino branco entrou depois num avião, que só parou numa terra onde todos os meninos são vermelhos. Escolheu para brincar aos índios uma menina de raça vermelha chamada *Pena de Águia*, que dizia:



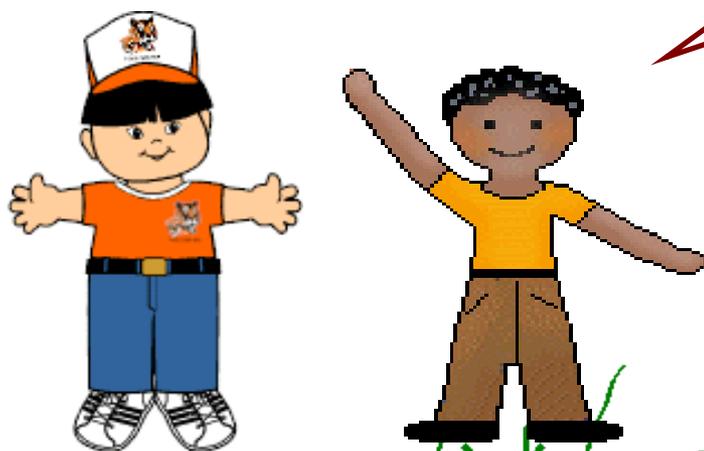
***É bom ser vermelho!
Da cor das fogueiras,
Da cor das cerejas,
E da cor do sangue,
bem encarnado...***



O menino branco foi correndo mundo até uma terra onde todos os meninos são castanhos. Aí, andou de camelo com um menino chamado *Ali - Babá*, que dizia:



*É bom ser castanho!
Como a terra do chão,
Como os troncos das
árvores,
Como o chocolate!*

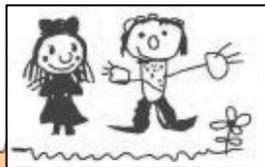


Quando o menino branco voltou à sua terra de meninos brancos, já dizia:

*É bom ser:
Branco como o açúcar,
Amarelo como o Sol,
Preto como as estradas,
Vermelho como as
fogueiras,
Castanho como o
chocolate!*



E enquanto, na escola, os outros meninos brancos pintavam em folhas brancas desenhos de meninos brancos, ele fazia grandes rodas com meninos sorridentes de todas as cores!



E o menino branco aprendeu que afinal, mesmo sendo diferentes, é bom ser de todas as cores!



FIM

